



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2024 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Internações Pediátricas Por Febre De Origem Indeterminada No Estado De São Paulo No Ano De 2024

Autores: PÂMELA LORENÇONI DE MOURA (FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS - FEMA), AMANDA UEZU MIYAO (FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS - FEMA), BEATRIZ DE SOUZA BARRETO (FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS - FEMA), MARIA EDUARDA PEREIRA MARTINS (FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS - FEMA)

Resumo: A febre de origem indeterminada (FOI), também chamada de febre de origem obscura, é uma síndrome clínica que tem como principal manifestação a febre, caracterizando-se por uma temperatura igual ou superior a 38,3°C, com duração maior que 3 semanas permanecendo sem uma etiologia esclarecida apesar de três consultas ambulatoriais ou pelo menos três dias de investigação em ambiente hospitalar. Esta patologia afeta parte da população pediátrica, sendo uma importante causa de internações em crianças menores de 1 ano. No que tange à região sudeste do Brasil, a incidência de internações por FOI apresenta preocupação crescente, em associação aos fatores de risco, que englobam idade, exposição a infecções, hospitalização, entre outros. Assim, esta análise visa investigar a prevalência de internações por FOI, em menores de 1 ano, no estado de São Paulo, contribuindo para o entendimento e controle dessas ocorrências. "Analisar a ocorrência de febre de origem indeterminada na região sudeste do país, com enfoque no estado de São Paulo durante o período de Janeiro a Novembro de 2024, identificando fatores contribuintes para esse aumento, bem como as características epidemiológicas dos pacientes afetados." "Realizado um estudo epidemiológico descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido a partir de dados secundários obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério de Saúde (DATASUS)." "Ao todo, nos quatro estados que compõem a região sudeste foram registradas 236.409 internações no recorte de Janeiro a Novembro de 2024, sendo 2.340 internações por FOI, com o estado de São Paulo, foco do estudo, liderando o registro com 1.548 (66,15%) casos de FOI no período. Dentro da população pediátrica, a faixa etária mais acometida no estado foi a de crianças menores de 1 ano, registrando 455 (29,90%) casos. Dentro desta, nota-se que 246 (54%) são do sexo masculino e 209 (45,9%) do sexo feminino e com 262 (57,58%) dos pacientes de origem branca. Foram 1.146 dias de permanência total na internação das 455 crianças (média de 2,5 dias). A investigação da etiologia da febre pode demorar de 5 a 14 dias, dependendo da possível etiologia - podendo ser infecciosa, neoplásica, doenças inflamatórias autoimunes, e outras." "Diante dos dados apresentados, nota-se que, no período, houve um número considerável de internações por febre de origem indeterminada no estado de São Paulo, região de grande fluxo populacional, liderada pela faixa etária menor que 1 ano de idade, grupo de grande suscetibilidade infecciosa em decorrência da imaturidade imunológica característica dos primeiros anos de vida. Embora a FOI não seja o principal motivo que leva à internação de crianças dessa idade, o manejo correto é imprescindível para tratar a etiologia e reduzir complicações como convulsão febril e instabilidade hemodinâmica da população pediátrica."